

JORNAL

COLÉGIO MADRE FRANCISCA LAMPEL



História das Irmãs FIC no Brasil

100 anos da presença das Irmãs FIC no Brasil

No Brasil desde 1922 a Congregação se dedica a educação contando hoje com 4 Colégios, sendo estes: Externato Santa Terezinha (Araraquara-SP), Instituto Baronesa de Rezende (Piracicaba-SP), Colégio Nossa Senhora de Lourdes (São Paulo- Capital) e Colégio Madre Francisca Lampel (Gaspar-SC).

Somos agradecidas a Deus por temos a nossa frente esse grande modelo que nos deixou como herança um tesouro; O nosso Carisma: “Viver no meio do povo em constante união com Deus”.

Queremos vive-lo com simplicidade, alegria, com o coração aberto e acolhedor seguindo o chamado de Deus e o pedido da Igreja.

(Irmã Marina Sátiro-FIC)

Em 1835 após o falecimento de Anna Engel, Amália Lampel, irmã de Antônia Maria, assumiu a direção da escola. Amália logo pensou em formar com suas professoras uma comunidade religiosa, para educação da juventude feminina. Então encontrou em Dom Romano Sebastião Zängerle, bispo-príncipe da diocese de Seckau, a qual pertencia a cidade de Graz, que prestou à Amália fortes apoios. No entanto, logo depois Amália contraiu uma grave enfermidade que a levou a óbito.

Quando Antônia Lampel, em 1841 assumiu a direção da escola, foi recebida com satisfação pelas autoridades civis e políticas, ganhou a confiança dos pais e o respeito e bem querer da juventude. Antônia deu, logo, os primeiros passos: Em 27 de setembro de 1841 escreveu, em seu nome e no nome de suas companheiras, uma carta (Carta Magna) ao Bispo Príncipe Dom Romano Sebastião Zängerle, manifestando seu desejo de fundar um Instituto Religioso, destinado à educação da juventude feminina, sobretudo das classes mais pobres e necessitados.

Antônia, ajudada por colaboradores adquiriu em julho de 1843 um prédio onde funcionou desde 1820. A escola particular se tornou berço da nova fundação.

Em 15 de julho de 1843, Roma aprovou a nova Congregação como Irmãs das Escolas da Terceira Ordem de São Francisco, em Graz, estando sob a jurisdição do bispo diocesano e professando votos simples por três anos. O reconhecimento público da nova Congregação deu-se em 29 de setembro de 1843. Antônia Maria Lampel tinha então 36 anos e recebeu o nome de Irmã Francisca. A partir de então Irmã Francisca tornou-se mãe (mãe) para cada uma de suas Irmãs e é também para nós. Em 1954 as Irmãs das Escolas passaram a ser conhecidas como Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição.

NESTA EDIÇÃO

COMEMORAÇÃO DOS 69 ANOS DO COLÉGIO MADRE

QUEM FOI MADRE FRANCISCA LAMPEL

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS QUINTOS ANOS

Entrevista com uma das três Professoras que está a mais tempo em nosso colégio.

MÁRCIA ADRIANA TESTONI

Márcia iniciou no colégio Madre no dia 5 de fevereiro de 1996 a 26 anos atrás, no início ela pensava em ser pediatra, mas quando foi para optar no vestibular ela decidiu fazer pedagogia. Ela também foi estagiária no Banco do Brasil. Segundo ela o amor pela educação surgiu através da inspiração que tinha por sua primeira professora a Irmã Walfrida.



Quando iniciou seu trabalho no colégio a escola se chamava EPG Madre Francisca Lampel e não tinha ensino médio, só tinha educação infantil e fundamental I.

Atualmente a Professora Marcia leciona para o segundo ano do fundamental e o estágio 2 da educação infantil.

Ela nos relatou que desde sua entrada até hoje a escola passou por algumas mudanças como: o nome do colégio que foi alterado, a construção do ginásio e do outro prédio, a compra da casa do contraturno, a montagem dos parquinhos do infantil e a cobertura da quadra.



Queremos agradecer a Professora Márcia por todo seu amor e dedicação nesses 26 anos de colégio Madre. E Queremos também agradecer as Professoras Luciane e Zaira que também já estão a tanto tempo se dedicando com muito amor ao nosso colégio.

NOSSO MUITO OBRIGADA!!



Dezembro de 1977



Dezembro de 1977



Setembro de 1977



Novembro de 1998

ENTREVISTA

Entrevista com a Irmã que foi diretora do nosso colégio por 20 anos

IRMÃ MARIA REGINA BELTRAMI

Irmã Maria Regina Beltrami foi diretora do Colégio Madre por 20 anos.

Ela descobriu sua vocação quando tinha 12 anos e estava na catequese, ela nunca pensou em ter nenhuma outra profissão.

O seu maior desafio no início foi a saudade da família, pois estava muito longe de casa.

Quando decidiu seguir sua vocação, sua família sempre a apoiou, pois achava que ela não ia ficar muito tempo.

Ela iniciou sua história no colégio Madre no dia 2 de fevereiro de 2000.

Irmã Regina relata que o que a motiva a seguir em frente na sua missão é o amor e a causa a Jesus Cristo e que seu maior sonho para o futuro do colégio, é que ele cresça cada vez mais, com o propósito pelo qual ele foi fundado.



Ela encerra a nossa entrevista deixando uma mensagem a todos os alunos:

“Que sejam sempre muito responsáveis. Que não esqueçam de fazer o bem, não se esqueçam da presença de Deus, do amor, do perdão e da partilha. Assim como São Francisco desejou, desejo PAZ e BEM.”



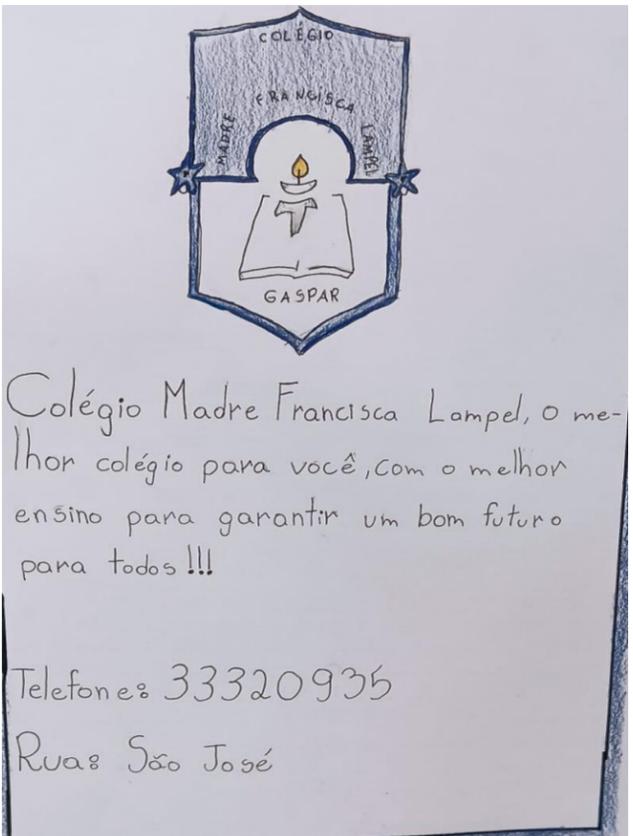
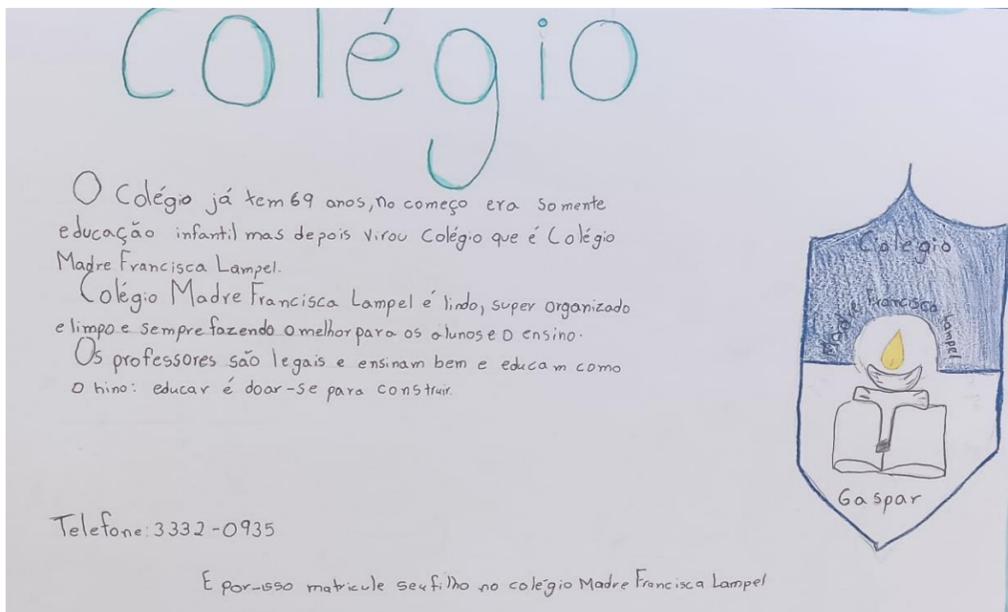
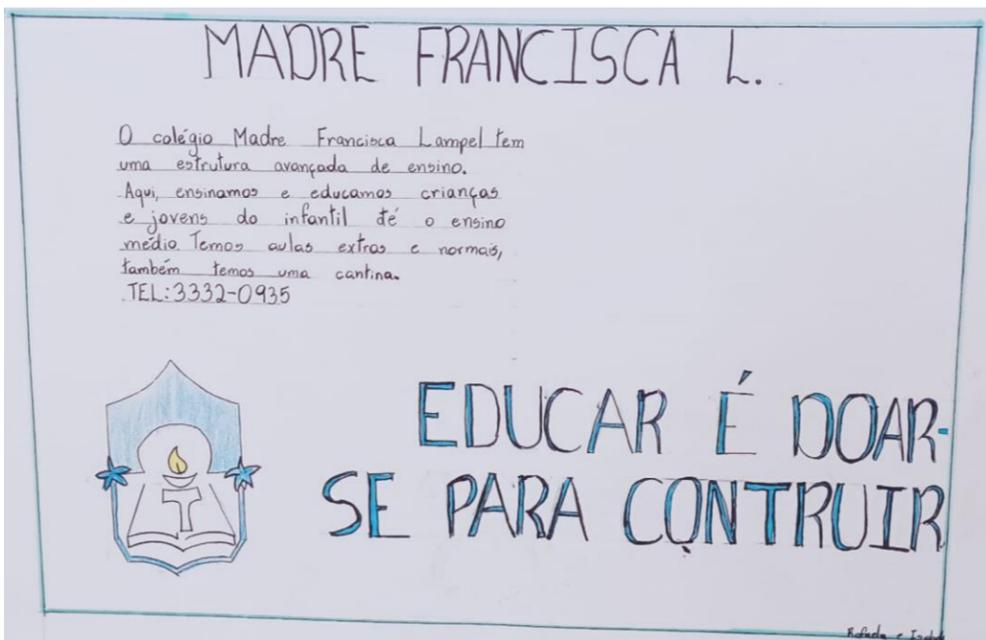
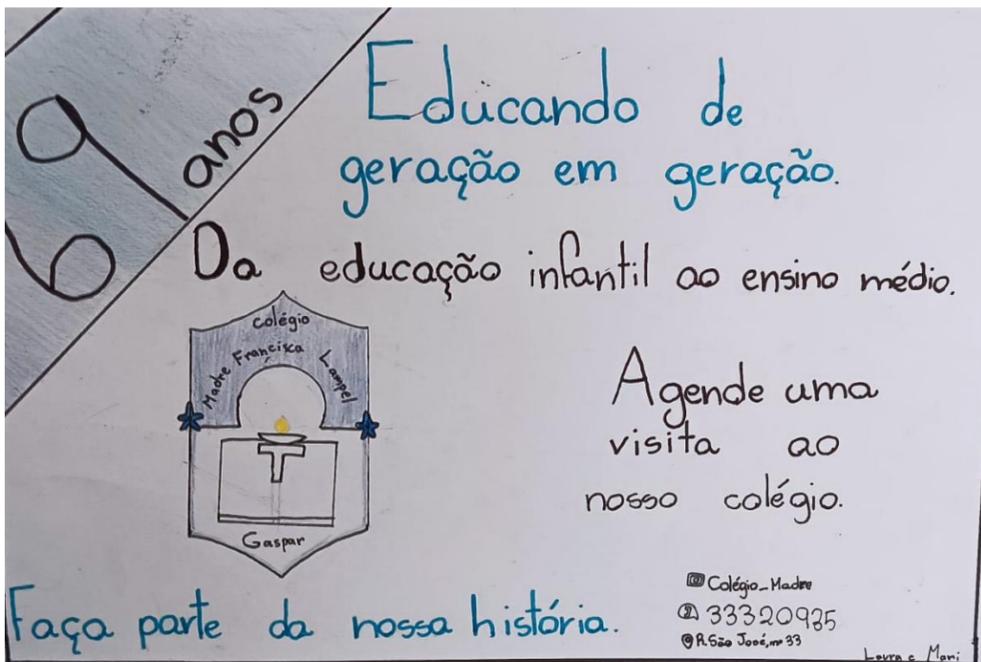
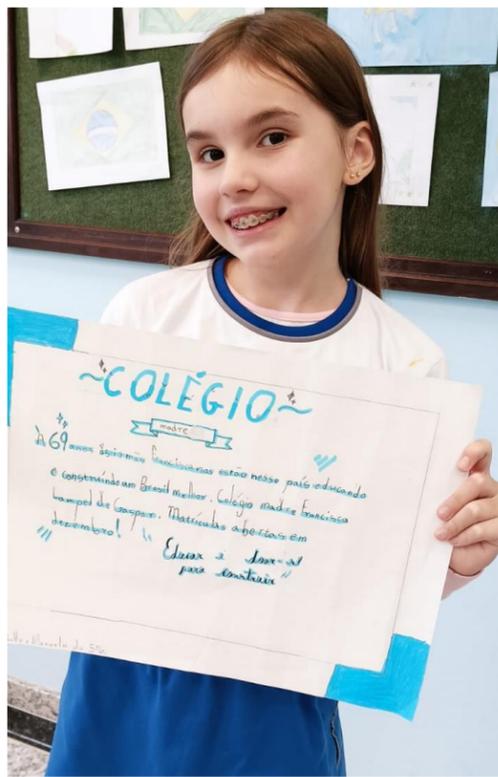
Irmã Maria Regina Beltrami

PROPAGANDA

O Colégio Madre Francisca Lampel seguindo os princípios de uma filosofia cristã propõe, como base de seu processo educativo, a formação de cidadãos aptos a enfrentarem os desafios da sociedade atual numa perspectiva de um mundo em transformação, priorizando a formação moral, intelectual e cultural, buscando o equilíbrio entre o pensar, o sentir e o agir. Através de seu projeto político pedagógico busca tornar realidade o seu lema:

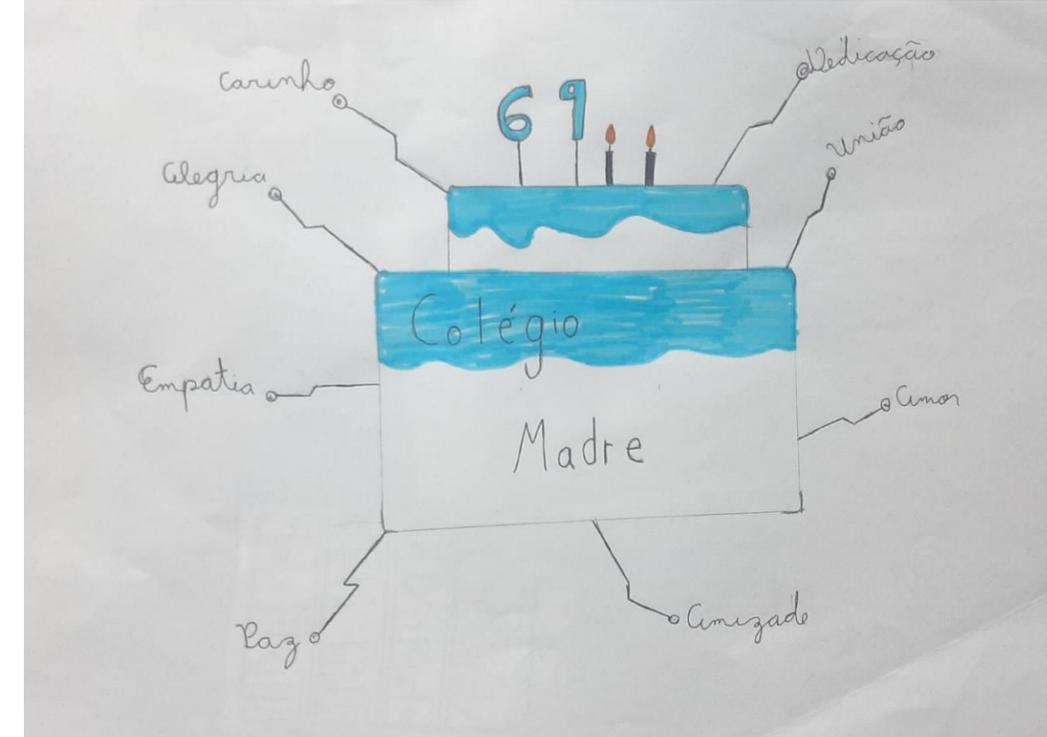
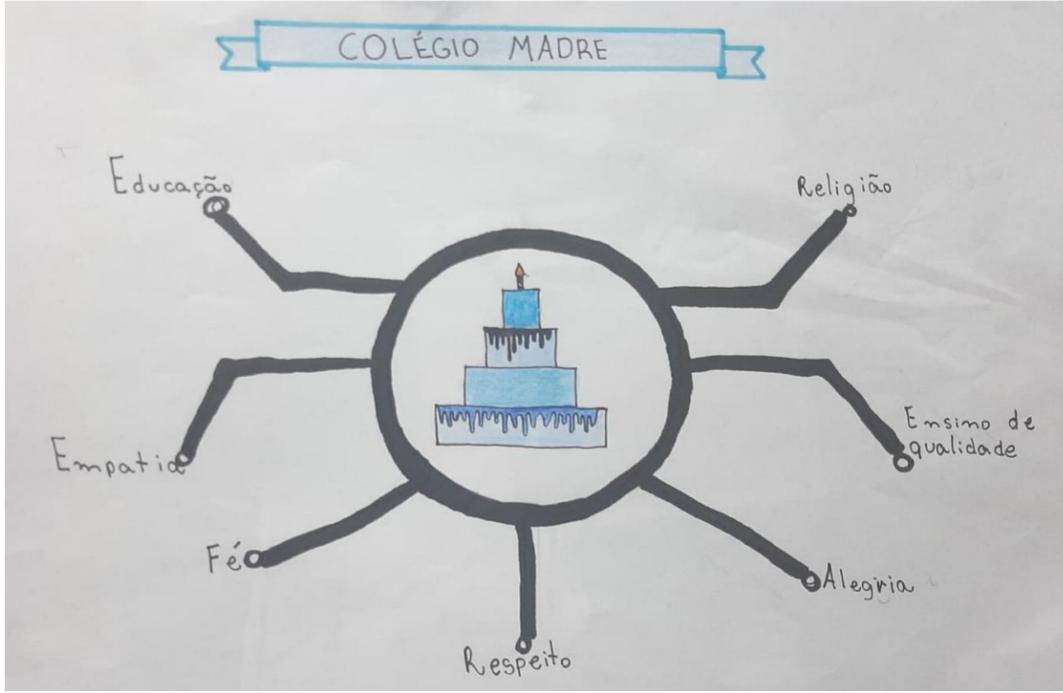
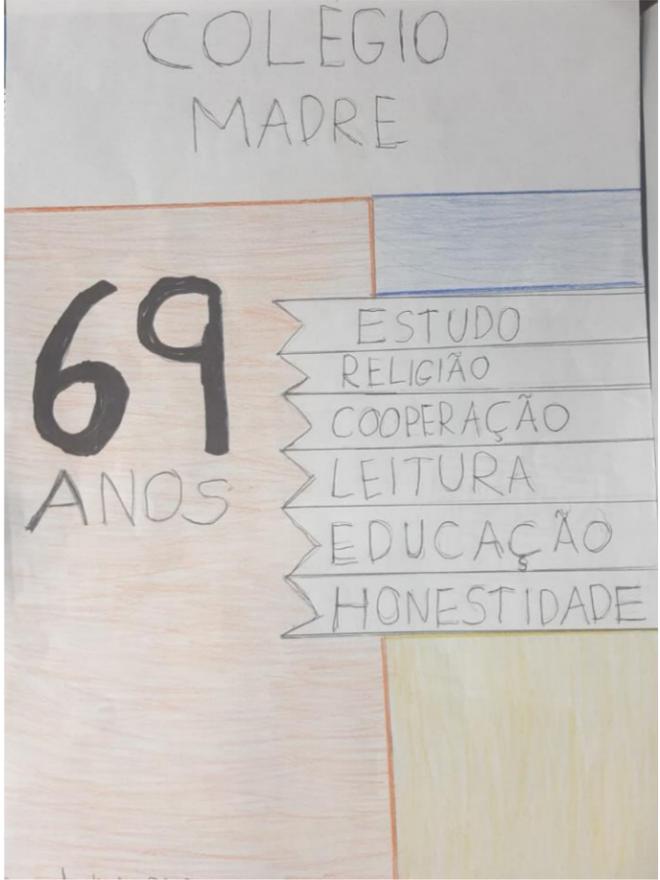
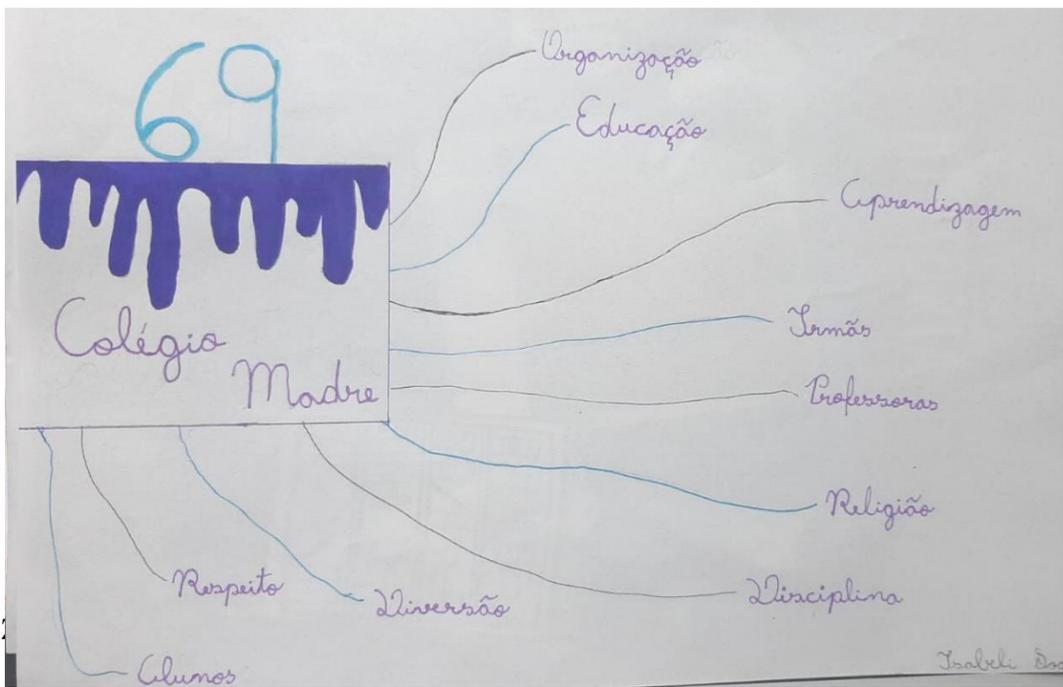
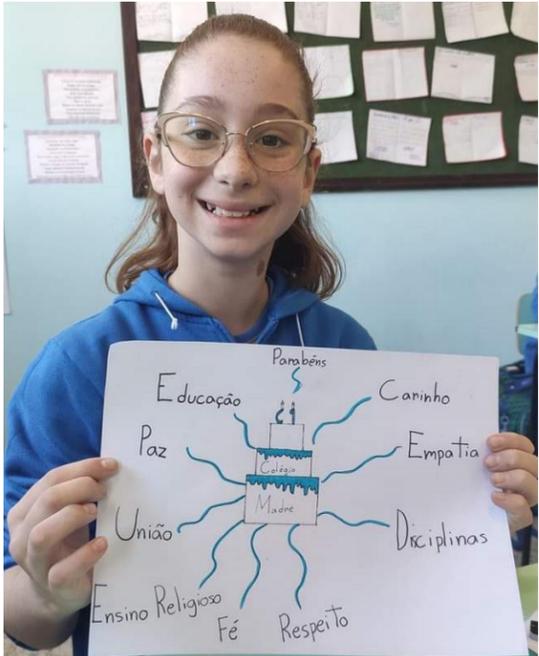
“EDUCAR É DOAR-SE PARA CONSTRUIR.”

Atividade realiza nas aulas de L. Portuguesa da professora Luciane, onde os alunos criaram propaganda sobre colégio Madre.



INFOGRÁFICO

Os alunos na aula da professora Eliane, criaram infográficos com o tema central, o colégio Madre e seus 69 anos.



QUEM FOI MADRE FRANCISCA LAMPEL?

Nas aulas de história com a professora Eliane, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história da Madre Francisca Lampel.

Antônia Maria Lampel, nascida em 28 de agosto de 1807, em Fürstenfeld, Áustria, trabalhou como professora, desde 1830 em Graz, “na escola particular para educação feminina”, pertencente a Anna Engel. Em 1835 após o falecimento de Anna Engel, Amália Lampel, irmã de Antônia Maria, assumiu a direção da escola. Amália logo pensou em formar com suas professoras uma comunidade religiosa, para educação da juventude feminina. Então encontrou em Dom Romano Sebastião Zängerle, bispo-príncipe da diocese de Seckau, a qual pertencia a cidade de Graz, forte apoio a seus planos. No entanto, logo depois, Amália foi acometida de grave enfermidade que a levou a óbito.

Quando Antônia Lampel, em 1841 assumiu a direção da escola, foi recebida com satisfação pelas autoridades civis e políticas, ganhou a confiança dos pais e o respeito e bem querer da juventude.

Antônia deu, logo, os primeiros passos: Em 27 de setembro de 1841 escreveu, em seu nome e no nome de suas companheiras, uma carta (Carta Magna) ao Bispo Príncipe Dom Romano Sebastião Zängerle, manifestando seu desejo de fundar um Instituto Religioso, destinado ao ensino e à educação da juventude feminina, sobretudo das classes mais pobres.

Antônia, ajudada por bem feitores adquiriu em julho de 1843 um prédio onde funcionara desde 1820 a escola particular e que agora devia tornar-se o berço da nova fundação. Sem dúvida essa casa não servia tão bem para ser convento com internato, era pequena demais.

Em 15 de julho de 1843, Roma aprovou a nova Congregação como Irmãs das Escolas da Terceira Ordem de São Francisco, em Graz, estando sob a jurisdição do bispo diocesano e professando votos simples por três anos. O reconhecimento público da nova Congregação deu-se em 29 de setembro de 1843.

Antônia Maria Lampel tinha então 36 anos e recebeu o nome de Irmã Francisca. A partir de então Irmã Francisca tornou-se mãe (mãe) para cada uma de suas Irmãs e é também para nós. Em 1954 as Irmãs das Escolas passaram a ser conhecidas como Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição.



**MADRE FRANCISCA LAMPEL,
FUNDADORA DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS FRANCISCANAS DA
IMACULADA CONCEIÇÃO.**



Madre Francisca Lampel
(* 28/08/1807 † 27/05/1851)

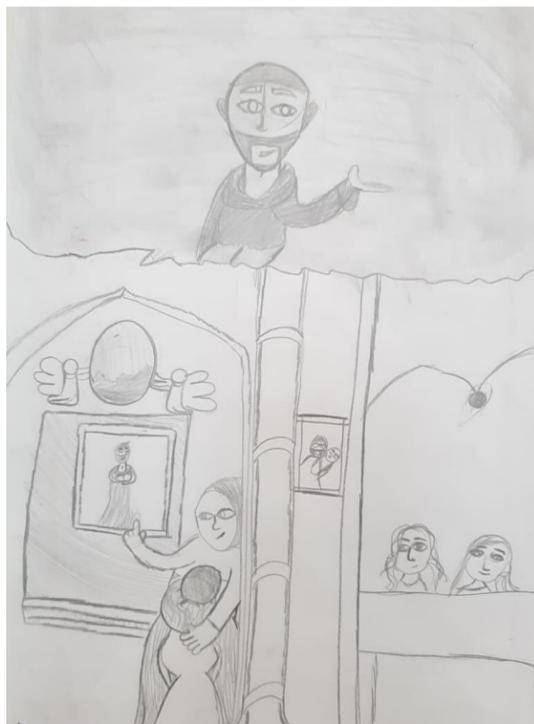
RELEITURA DO RETRATO DA MADRE FRANCISCA LAMPEL

Nas aulas de artes com a professora Luciane, os alunos fizeram uma releitura do retrato da madre Francisca Lampel.



LITOGRAFIA DE HERIBERT LAMPEL

Nas alunas de ensino religioso com a professora Eliane, os alunos conheceram um pouco sobre o significado da litografia feita por Heribert Lampel. Eles também criaram uma releitura da litografia.



SIGNIFICADO DA LITOGRAFIA DE HERIBERT LAMPEL



A imagem que você vê aqui é uma reprodução de uma litografia, criada pelo irmão da fundadora da Congregação das Irmãs FIC, Herbert Lampel. Visível é a disponibilidade da Mãe Francisca - por Deus e as pessoas.

A primeira é a contemplação: As crianças são cuidadosamente levadas para o centro;

Então a ação: A grande instituição de ensino e o cuidado das crianças;

São Francisco, emerge dos raios suas feridas.

A imagem mostra o simbolismo da capacidade de transporte das nossas primeiras Irmãs. A unidade entre o trabalho da terra e do objetivo da vida até a sua conclusão.

O QUE É LITOGRAFIA?

Litografia ou litogravura é um tipo de gravura que envolve a criação de marcas (ou desenhos) sobre uma matriz (pedra calcária ou placa de metal) com um lápis gorduroso.

A base dessa técnica é o princípio da repulsão entre água e óleo. Ao contrário das outras técnicas da gravura, a Litografia é planográfica, ou seja, o desenho é feito através do acúmulo de gordura sobre a superfície da matriz, e não através de fendas e sulcos na matriz.

ENQUETE COM OS PAIS

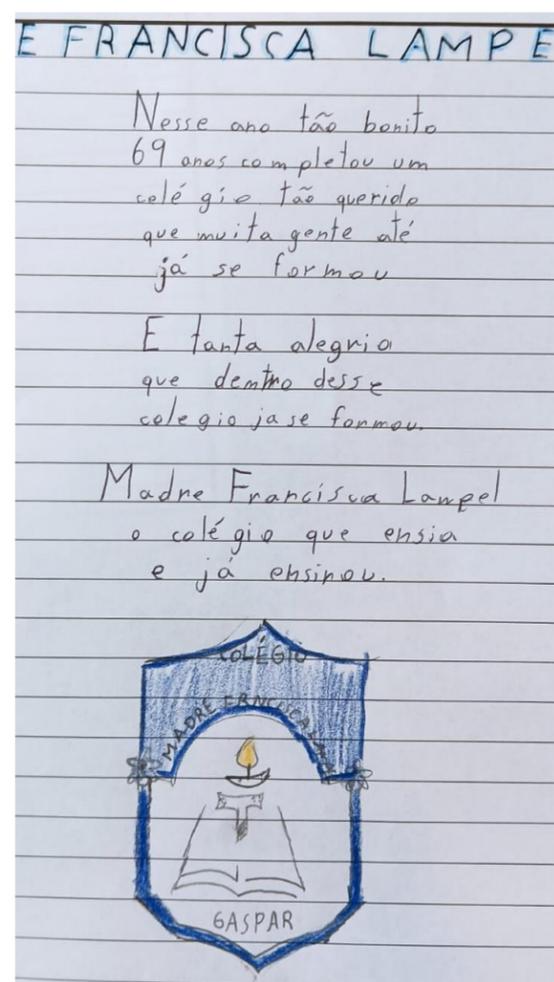
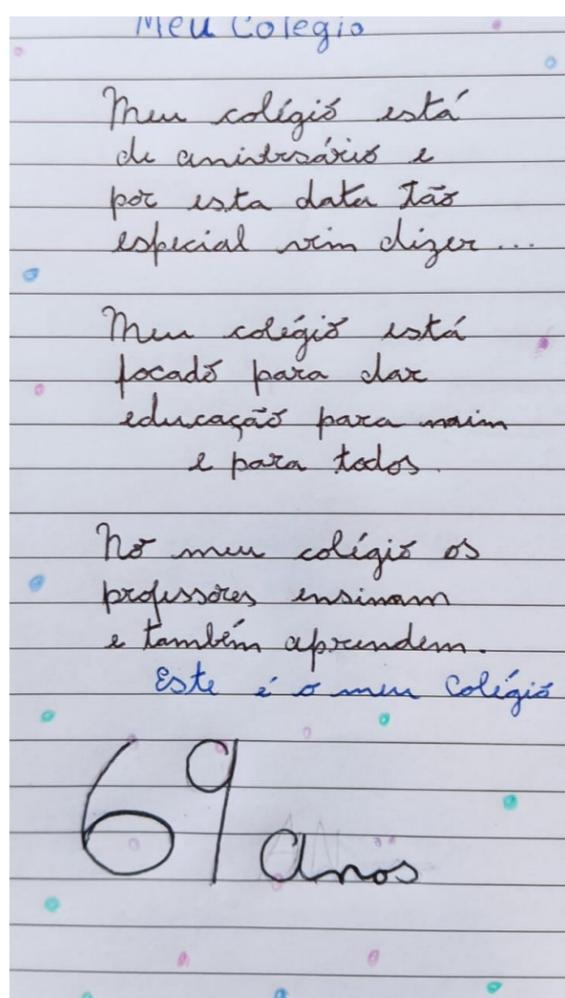
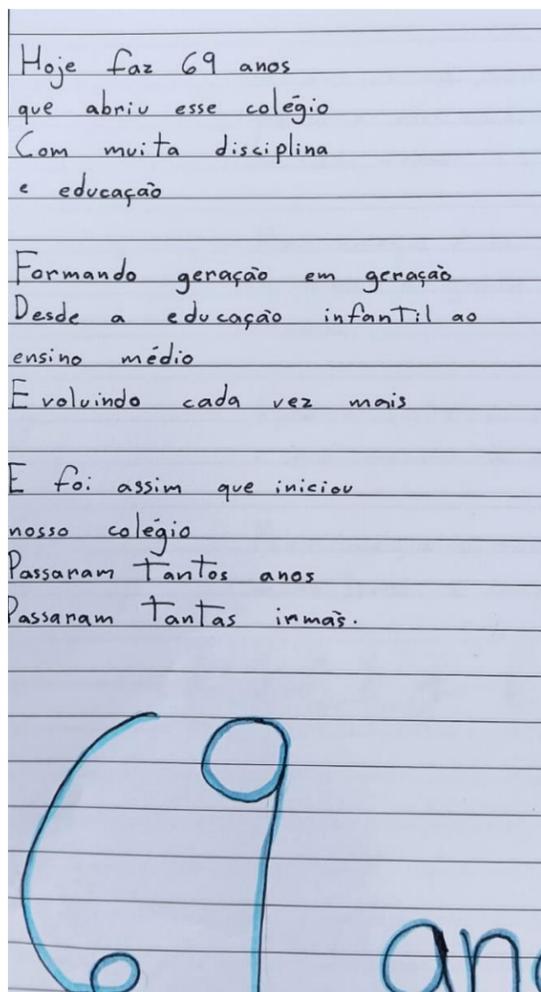
Os alunos realizaram uma enquete com seus pais, sobre o porquê eles escolheram esse colégio para seus filhos estudarem.

Respostas dos pais, escolhi porque:

- O estudo é muito bom e os professores são capacitados.
- Porque a mãe estudou aqui, e acha muito bom.
- Possui estrutura muito boa, com espaços como quadras esportivas, sala de informática, laboratórios e tecnologias, sempre investem na manutenção e melhoria.
- Porque escutou muitas coisas boas do colégio.
- Porque um casal de amigos, falou muito bem do colégio.
- Foi escolhida porque gostaríamos de uma educação melhor em todos os sentidos, mas ultimamente estamos descontentes com o material usado, achamos muito fraco.
- Porque acham a melhor de Gaspar e é da nossa religião.
- Porque sempre tiveram boas referências, e é um colégio religioso, com uma equipe de profissionais capacitados.
- Porque é uma escola religiosa, e meus familiares estudaram aqui e tiveram boas experiências.
- Porque é a melhor de Gaspar e tem bom estudo.
- Porque é um colégio muito bom.
- Porque tem estudo de qualidade, boa disciplina, e é o melhor colégio.
- Porque tem segurança e qualidade nos estudos.
- Porque aqui tem ensino melhor.
- Porque é religioso e tem os bons costumes.
- Porque foi indicado pela creche em que estudava.
- Por causa da religião, disciplina e localização.
- Porque tem qualidade nos estudos, localização e conheço os professores.

POEMAS SOBRE O COLÉGIO

Nas aulas de L. Portuguesa com a professora Luciane, os alunos criaram poemas sobre nosso colégio.



HINO DO COLÉGIO

Letra e Música: Ir. Maria Cecília Moraes

De um pequeno sonho nasceste
Vislumbrando caminhos e vida
Uma semente aqui plantaste
Convocando-nos para a vida.

Surge, assim, garbosa a nossa Escola-Luz
Mensageira da paz e do amor.
Jovens, crianças, ao futuro conduz,
Num entrelaço de eterno vigor.

Madre Francisca Lampel,
Teus passos vamos nós seguir.
Ancorados na força do lema:
/: Educar é doar-se para construir :/

De um pequeno sonho nasceste
Vislumbrando caminhos e vida
Uma semente aqui plantaste
Convocando-nos para a vida.

Irrompendo barreiras de uma transição.
Nobre Escola formando geração.
Por ideal vai semeando,
Muito amor sempre espalhando.



HINO DO ANO JUBILAR

Letra: Marco Campos;

Música: Adenor Leonardo Terra

1. A ti, Senhor, entoamos louvores
pois teu amor desconhece fronteiras:
Tu suscitaste, na Áustria, seis flores
pra fecundar a nação brasileira!
Piracicaba acolheu-nos primeiro,
testemunhou nosso amor-doação!
E nestes campos, qual bom Jardineiro,
nos afastou dos espinhos, tua Mão!

**Cem anos de presença,
compromisso e missão:
nós somos Franciscanas
da Imaculada Conceição!
Revedo, iluminando
e a vida celebrando:
"irmãs no meio do povo
em perfeita união com Deus"!**

2. E, pouco a pouco, um "Sim" destemido
fez-se ecoar em escolas, hospitais...
Eras Tu mesmo, por nós, assistido
nas pastorais e em obras sociais!
Nosso viver em comum-idade
de Teu amor foi sinal - com certeza! (1 Jo 4,7)
para, buscando, o Caminho, a Verdade,
bem conservarmos a Vida acesa! (Jo 14,6)

3. Madre Batista, irmã e modelo,
com o Pai Francisco nos faz recordar
a sempre ouvir, de quem sofre, o apelo
e, em cada irmão, Te encontrar num olhar!



Turma responsável pelo jornal: 5º ANO A e B
Professoras: Eliane Cristina Schill Kuth e Luciane W. Zimmermann Passos